

# Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures

Estamos na Portela | Moscavide | Loures - Urb. Jardins do Cristo Rei



NA COMPRA OU NA VENDA  
DO SEU IMÓVEL  
CONFIE EM QUEM  
REALMENTE APRESENTA  
RESULTADOS!  
Tel.: +351 216 095 326

RE/MAX REORIENTE

ANO 8 | Nr. 106 MENSAL | 4 DE FEVEREIRO DE 2023 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

## SOU MELHOR DEPUTADO POR SER PRESIDENTE DE JUNTA

Ricardo Lima é presidente da junta de freguesia de Moscavide e Portela, é deputado da nação e, recentemente, eleito líder da concelhia de Loures do PS. Fomos falar com o homem e com o político.

Pág. 3

## CARNAVAL VOLTA A LOURES

O regresso do Carnaval, no seu esplendor à cidade de Loures, terá um cartaz repleto de festividades para todos os gostos e idades, entre os dias 4 e 22 de fevereiro.

Pelas ruas da cidade, nos dias 19 e 21 de fevereiro, sairá o maior desfile carnavalesco alguma vez visto, com a animação da Banda CTL, cerca de 2500 figurantes e 15 carros alegóricos.



Pág. 12

Uma nova imagem.  
Um novo conceito.

### O mesmo compromisso.

NOVIDADE!  
**EYENESS**  
Marca exclusiva  
Zona Óptica

**ZONA ÓPTICA**  
Cuidamos dos seus olhos

[zonaoptica.pt](http://zonaoptica.pt)



**Filipe Esménio**  
Diretor

## MEL DE CIGUTA

### A DISTÂNCIA NÃO É ESQUECIMENTO

Cristiano Ronaldo rumou à Arábia, no entanto, não cai no esquecimento, seja pelos críticos, seja pelos apoiantes. Todos se lembram e lembrarão eternamente daquele que é, seguramente, um dos melhores atletas de sempre da história do futebol.

O que parece cair às vezes no esquecimento dos políticos é a real e efetiva conexão com a comunidade e com as populações. Perdemos frequentemente tempo e dinheiro com aquilo que não é verdadeiramente relevante.

O palco da Jornada Mundial da Juventude é um tema sobejamente falado. Mais de 4 milhões num palco que mesmo que não fosse efémero seria no mínimo estúpido.

A desagregação das freguesias volta a ser tema e talvez a participação dos eleitores no referendo de Sacavém e Prior Velho permita entender que quase 90% das pessoas não votaram, significando um profundo distanciamento da população com o tema. Para bom entendedor meia palavra basta mas, neste caso, tratou-se mesmo de quase 90% da população a dizer: "não quero saber disso para nada". Continuam os políticos a que-

rer criar um tema que, para as pessoas, é irrelevante. Gasta-se tempo e dinheiro naquilo que, para a maioria dos portugueses, é inútil. Fará algum sentido reverter a organização administrativa das freguesias? No passado, com esta agregação, já se criou atraso nas decisões e despesas de milhões. Fará sentido voltar tudo para trás? Parece-me que não.

Melhorem as redes de transportes, melhorem o sistema de saúde e de educação, criem redes de apoio mais fortes para idosos e carenciados, criem-se mecanismos de ocupação e aproveitamento dos que saem das universidades e que ainda não encontraram empregos e também dos reformados capacitados e ativos que, por eles, continuavam a trabalhar. Procurem otimizar o que de bom concelho de Loures tem, em particular as suas pessoas. Sim, o palco tem de ter dignidade mas parem de encher o nosso tempo de antena com um desperdício absurdo e com palha política. Centremo-nos no que é verdadeiramente importante. Vamos ao que importa... vamos procurar melhorar a qualidade de vida das pessoas. É possível fazer melhor.



**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

## SER E PARECER

Não entendi o investimento de 110 milhões de euros que o Estado e a Câmara de Lisboa fizeram para ter o WebSummit em Portugal até 2028.

O retorno financeiro de menos 50% relativamente à última edição presencial, em 2019.

foram feitas cerca de 59 mil compras, com um preço médio de 10,33 €. Mais uma vez é injetar dinheiro para "reputação", "criar investimento e emprego e no fim é só o Governo a querer mais unicórnios "para o inglês ver". Mas agora estamos noutra carnavaal...

Da mesma forma que não entendo o dinheiro gasto com as jornadas. Entendo que Loures esteja finalmente a ter uma frente ribeirinha que há muito que precisava de ser aproveitada e rentabilizada. Mas não entendo como é que mais 90% dos projetos não foram a concurso: "Dos 28 contratos identificados pelo ECO, a partir dos documentos publicados no Portal Base, num total de gastos superior a 25 milhões de euros, 93% foram feitos sem concurso. A maior parte por ajuste direto (22) e os restantes quatro por consulta prévia, um procedimento

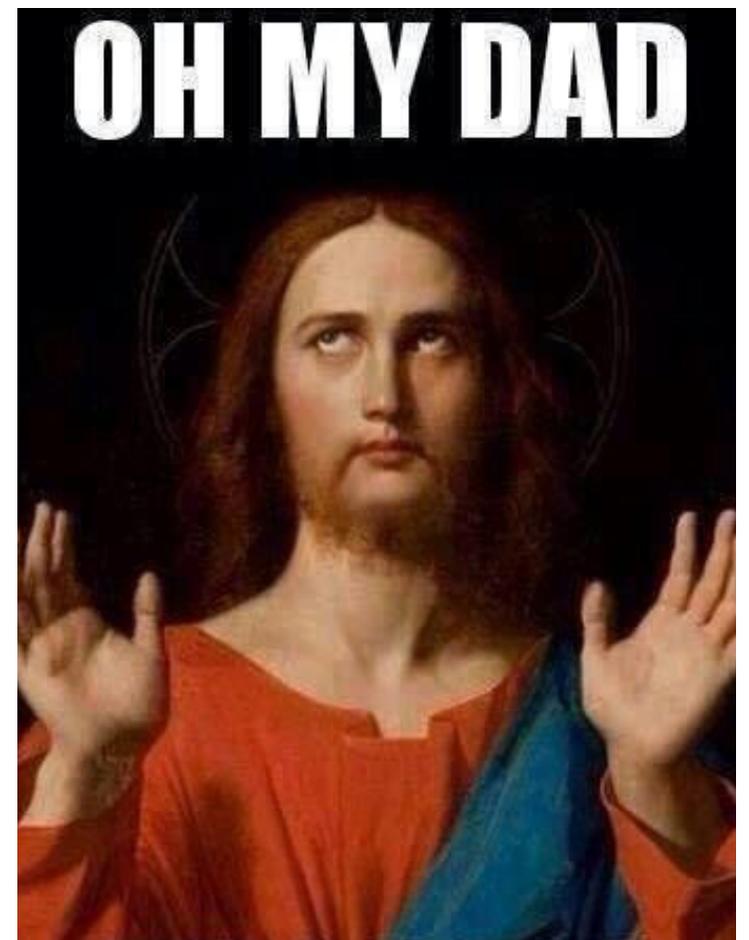
em que um mínimo de três empresas são convidadas a apresentar proposta." (fonte ECO)

Também não entendo como fomos palco de inúmeros festivais, europeus de futebol, temos estádios novos, recintos a perder de vista e é preciso construir dois palcos, não um, mas DOIS palcos para um evento de seis dias. Tenho para mim uma lista de coisas muito mais importantes para o bem-estar de quem cá vive a morrer de frio no inverno e de calor no verão que beneficiariam de infraestruturas que não custavam nem um terço (passe a expressão).

Por último, e isto custa-me mesmo a entrar, já que a religião católica se diz de livre

acesso e para todos (já para não falar que tem recursos disponíveis) choque-se: para ser voluntário tem de PAGAR! Leu bem! Desde que tenha "mais de 18 anos à data de 1 de agosto de 2023" e que tenha "disponibilidade total nos dias 23 de julho a 7 de agosto de 2023, em Lisboa", as inscrições para pacotes de voluntários centrais envolvem um valor monetário que pode variar entre os 30€ e os 145€. Para justificar o montante, que pode incluir alojamento, alimentação, transporte, seguro e kit do voluntário, a JM23 explica que o evento é construído "com a generosidade de todos". (fonte: lisboa2023.org) Enfim...

Seja o que Deus quiser.



Geral  
geral@ficcoesmedia.pt

Editorial  
cristina\_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial  
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

f Notícias de Loures

www.noticias-de-loures.pt

219 456 514

# O mesmo compromisso.



ATUALIDADE

Notícias de Loures 3

## O "MILAGRE" DA FRENTE RIBEIRINHA

A pensar no futuro, o autarca de Loures, Ricardo Leão, afirma que, depois da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), o concelho ganha uma frente ribeirinha, mas considera que não tem nada a ver com os gastos do altar-palco. "Eu não vou sequer comentar se o palco é caro ou se é barato, é uma responsabilidade da câmara de Lisboa. Eu falo da parte de Loures", diz, em declarações à TSF. "Nós temos um investimento que anda a rondar os nove a dez milhões de euros, mas grande parte deste investimento é para infraestruturar cerca de 70 hectares que irão ficar para um futuro verde e de fruição com equipamentos de lazer, desportivos, de animação." Adianta, sublinhando que, da parte de Loures, "é difícil baixar custos" devido à "infraestruturação do espaço", do qual os técnicos e direção do departamento de obras "anali-

saram um conjunto de propostas de empresas", sendo esta "a mais vantajosa e que garante que a obra está pronta".

"A única frente ribeirinha, digna desse nome, que o concelho de Loures tem e que estava impossibilitado de usufruir, só com este milagre é que foi possível", defende. A Jornada Mundial da Juventude, considerada o maior acontecimento da Igreja Católica, vai realizar-se este ano em Lisboa, entre 01 e 6 de agosto, sendo esperadas cerca de 1,5 milhões de pessoas.

As principais cerimónias da jornada decorrem no Parque Tejo, a norte do Parque das Nações, na margem ribeirinha do Tejo, em terrenos dos concelhos de Lisboa e Loures.

As jornadas nasceram por iniciativa do Papa João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma, no Ano Internacional da Juventude.



**CARNAVAL**  
**Loures 2023**  
**EXPLOSAÇÃO DE ALEGRIA**  
**4-22**  
**Fevereiro**  
**ENTRADA LIVRE NO CORSO**  
Programa Completo em: [www.carnaval-loures.pt](http://www.carnaval-loures.pt)

ORGANIZAÇÃO:



PATROCÍNIOS:



APOIOS:



## CONCURSO PARA O METRO DE SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LANÇADO ESTE ANO

**E**stima-se que, num ano, a operação da linha Violeta permita o transporte de cerca de 10 milhões de passageiros.

Sexta-feira, dia 27 de janeiro, na cerimónia de lançamento do concurso público para o prolongamento da linha Vermelha do Metro de Lisboa entre São Sebastião e Alcântara, o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, deu alguns detalhes sobre o futuro metro de superfície entre Odivelas e Loures.

“O concurso para o metro de superfície em Odivelas e Loures deverá também ser lançado este ano, estando já a decorrer a consulta pública ambiental do projeto”, referiu.

Designada linha Violeta, esta nova oferta promoverá uma ligação mais rápida e estruturante entre os importantes polos dos dois municípios, estendendo-se num corredor em «C», ligando o Hospital Beatriz ngelo ao Infantado, com transbordo e interface para Lisboa na estação

de metro de Odivelas.

Com um total de 19 estações e cerca de 13 quilómetros de extensão, a linha Violeta servirá o concelho de Loures com 11 estações (nas freguesias de Loures, Santo António dos Cavaleiros e Frielas) e o de Odivelas com oito (nas freguesias de Póvoa de Sto. Adrião e Olival de Basto, Odivelas, Ramada e Caneças).

“Estima-se que, num ano, a operação da linha Violeta permita o transporte de cerca de 10 milhões de passageiros e evite a emissão de mais de 4 mil toneladas de dióxido de carbono”, salientou Duarte Cordeiro.

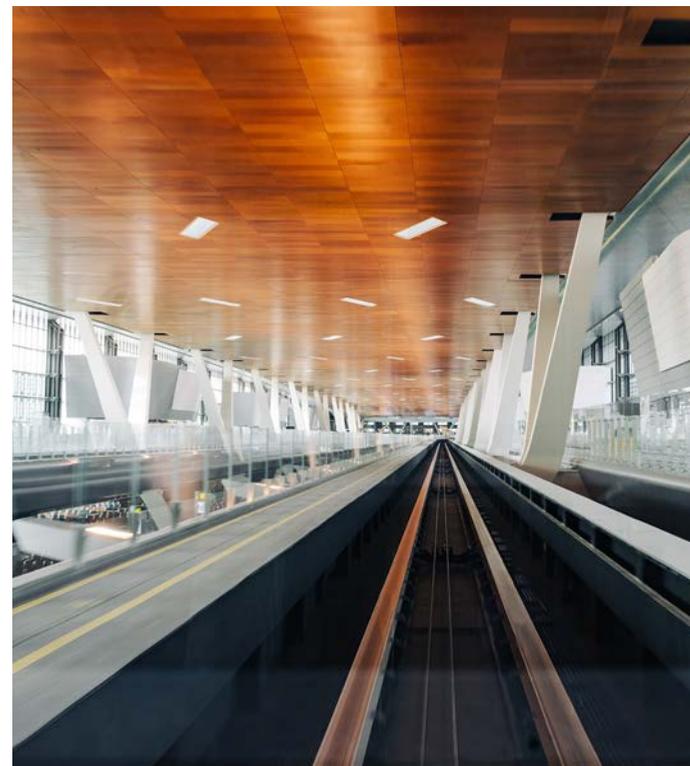
A Linha Violeta inicia-se ao PK 0+000 (PK=ponto quilométrico), junto ao Hospital Beatriz ngelo, passa pela Ramada e faz uma importante interface na zona central de Odivelas com a Linha Amarela da Rede do Metropolitano de Lisboa, continuando ao longo do eixo Póvoa de Santo Adrião (onde evita a afetação do centro histórico) – Santo António dos Cavaleiros – Loures e Infantado junto à zona comercial e em grande

expansão urbana, e terminando no PMO-Quinta das Carrafouchas, ao PK 13+077.

As grandes condicionantes topográficas existentes, nomeadamente o grande desnível altimétrico de cerca de 100 metros que existe entre o Hospital Beatriz ngelo e o Centro de Loures / Infantado, são um dos fatores que levaram também à procura de um canal que, além de servir as zonas de maior densidade populacional, vencesse ao longo do traçado os grandes desníveis existentes, diminuindo ao máximo a necessidade de túneis e/ou viadutos.

O investimento assegurado, no âmbito do PRR, é de 250 milhões de euros. Adicionalmente, para as componentes de reordenamento urbano e rodoviário e expropriações, estima-se que os municípios de Loures e Odivelas tenham de pagar 80 e 70 milhões de euros, respetivamente.

“Só assim atingiremos o nosso objetivo de menos 40% de emissões no setor dos transportes e da mobilidade, até 2030”, Duarte Cordeiro



**ENTREGAS AO DOMICÍLIO**  
A partir de **30€**  
de compras

**Vinhos e Destilados**  
**Acessórios**  
**Produtos gourmet**

+351 961 350 775  
lojadovinhoportela@gmail.com  
www.whynotwine.pt  
WhyNotWine

Garrafeira

**Why Not Wine**

## APOSTA NA RECICLAGEM DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos agora podem ser colocados em locais apropriados para o seu posterior encaminhamento. Fomentar uma rede de proximidade que facilite a recolha e a reciclagem. É este o objetivo do protocolo assinado entre a ERP Portugal, entidade gestora de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RP&A), e a Câmara Municipal de Loures. O acordo estabelecido entre as duas partes visa otimizar e aumentar o correto encaminhamento de REEE e RP&A no município de Loures, através da colocação de novos equipamentos destinados ao seu depósito nos edifícios camarários.

Desta forma, pretende-se incentivar os colaboradores da Câmara Municipal de Loures a depositarem nos locais próprios os seus equipamentos elétricos e eletrónicos que já não funcionem, ou que já não utilizem, para que estes possam ser encaminhados e posteriormente reciclados pela ERP Portugal. A iniciativa insere-se no compromisso de ambas as entidades no desenvolvimento de boas práticas ao nível da gestão de fluxos específicos de resíduos. A ERP Portugal considera que a sensibilização, comunicação e educação ambiental são pontos cruciais para o sucesso desta parceria, pelo que tem previstas ações de sensibilização e divulgação no decorrer de 2023.



### PROGRAMA DE APOIO E ACOMPANHAMENTO À INTEGRAÇÃO DE CIDADÃOS ESTRANGEIROS | EDUCAÇÃO

Pelas características inerentes à localização geográfica da nossa freguesia que sustentam o acesso privilegiado a vários meios de transporte, assim como pela posição fronteiriça e acesso rápido a vários eixos rodoviários, transforma a nossa freguesia numa localidade de procura intensa para estabelecer família por parte de cidadãos estrangeiros.

E como é nosso apanágio, somos pelas pessoas, se as pessoas optaram e integram a nossa comunidade, desde que cumpridas as regras de naturalização, fazemos questão de as acolher de forma justa e rigorosa, fazendo-as sentir parte da nossa comunidade.

Por diversos motivos e devido a multiculturalidade existente na comunidade, tem sido nas escolas que mais se tem notado uma dificuldade, sobretudo no que respeita à comunicação com as famílias. Este é um problema que temos, em parceria, com a Direção do Agrupamento de Escolas, sinalizado e sobre o qual pretendemos trabalhar de forma concertada e multidisciplinar.

Quando a Escola Básica n.º1 Dr. Catela Gomes, nos apresentou os dados, indicando que temos 70 alunos estrangeiros naquela escola, dos quais 32 não falam português, decidimos imediatamente que o apoio na aquisição de material específico para o ensino do Português Língua Não Materna (PLNM), era urgente.

Sabemos o quão difícil é para as professoras lidar com a realidade dos seus alunos não entenderem uma palavra do que elas expressam, mas sabemos, mais ainda, o quão difícil e aterrador será para estas crianças com idades entre os 6 e os 10 anos, chegarem a um país que não conhecem, para uma casa que nunca viram, integrarem uma cultura que desconhecem e entrarem numa sala de aula, em que nem um afia lápis conseguem pedir.

Não podemos aceitar!

Por esse motivo, apoiámos a aquisição de livros de Português de Língua Não Materna, os quais estão preparados para, de forma lúdica, apelativa, colorida, bonita e feliz, ensinar estas crianças a pedir o afia lápis, a jogar à bola ou ao berlinde, a levar recados para casa e a poderem fazer amigos.

### FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA PRIMEIRO AS PESSOAS



Continuamos Juntos. Primeiro as Pessoas!

UMA FREGUESIA PARA AS PESSOAS | COM AS PESSOAS DE PESSOAS

## FATURA DA ÁGUA NO CONCELHO DE LOURES AUMENTOU 7,4% NO INÍCIO DESTE ANO

O Polígrafo investigou, no início de janeiro, uma publicação nas redes sociais que afirmava um aumento de 7,4% na fatura da água.

### O QUE ESTÁ EM CAUSA?

O ano começou com um aumento na fatura da água para os habitantes do concelho de Loures: segundo algumas publicações nas redes sociais, a subida é de 7,4% nos tarifários dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios (SIMAR) e foi aprovada pelo PS (a quem pertence a autarquia) e pelo PSD. Confirma-se?

"A 1 de janeiro de 2023 a fatura da água no Concelho de Loures aumenta 7,4%. Com este aumento brutal de 7,4%, o PS e o PSD ficam ligados ao maior aumento de sempre na fatura da água dos SIMAR", denunciou-se num tweet publicado no primeiro dia do ano.

De facto, os novos tarifários dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos (SIMAR) para 2023 foram aprovados na 4ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Loures (CML), que decorreu a 28 de novembro de 2022 e colocou frente-a-frente os representantes de PS/PSD e CDU/Chega, estes últimos contra a atualização dos valores.

A proposta de deliberação, apresentada à CML pelo autarca socialista Ricardo Leão, indica que o tarifário proposto "atualiza as tarifas para os serviços de abastecimento de água, servi-

ços de águas residuais e serviços de resíduos urbanos em 7,4%, em linha com a previsão da inflação medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) para 2022 e nos termos da proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2023".

"Grande parte do desperdício de água ocorre antes de chegar ao consumidor"? Sim, é verdade. Em causa estão os mais recentes apelos das autarquias para a poupança de água dos consumidores, sobretudo aqueles mais afetados pela seca. Depois de o Governo ter recomendado aos municípios que estes aumentassem a tarifa da água para grandes consumidores, utilizadores do Facebook notam que "é o próprio Estado no sentido lato - aqui são mais as autarquias - que falham na gestão e manutenção das condutas de água, originando perdas evitáveis".

Apesar disso, a autarquia destaca que os SIMAR tiveram em conta "o atual panorama económico e financeiro das populações residentes nos concelhos de Loures e Odivelas" e que, por isso, "com o intuito de promover a universalidade do acesso aos serviços públicos essenciais", entenderam "manter o atual valor da designada 'tarifa social', demonstrando a preocupação em assegurar o abastecimento de água às famílias mais carentes, sem qualquer aumento de custo".

Ao Polígrafo, fonte oficial da Câmara Municipal de Loures explica que, nos últimos 8 anos,

"o total acumulado da atualização do tarifário e prestação de serviços praticados pelos SIMAR - Serviços Intermunicipalizados de Loures e Odivelas, foi de cerca de 7%".

"No mesmo período (2014-2022), o preço/m<sup>3</sup> de água adquirido pelos SIMAR à EPAL aumentou 27,9%. Acresce o aumento do tratamento de águas residuais em alta em 4,9%, e o aumento do tratamento de resíduos urbanos pela Valorsul em 75,4%", acrescenta a mesma fonte, que indica que "ao longo destes anos, os SIMAR assumiram uma 'subsidição' do preço da água fornecida aos consumidores, suportando os custos entre o valor real do serviço e o tarifário, situação que economicamente se tornou incomportável e que, além do referido anteriormente, foi agravada com o aumento dos encargos com energia (eletricidade e combustíveis)".

"A ERSAR recomenda a utilização dos valores da taxa de variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) para a atualização das tarifas de 2023, valor este que está descontextualizado face à realidade macroeconómica conhecida e à variação da taxa de inflação que ronda os 10,2% (fonte INE a 28 de outubro de 2022)", justifica a mesma fonte. A taxa de inflação conhecida para o ano completo de 2022, porém, deverá rondar os 7,8%.

Quanto à atualização do tarifário em 7,4% e 0% na Tarifa Social, a CML diz que "a proposta mantém a estrutura tarifária atual-



mente em vigor para os três serviços, atualizando os valores unitários das tarifas fixas de Abastecimento de Água, Águas Residuais e Resíduos Urbanos em 7,4%, em linha com a previsão da inflação medida pelo IHPC para 2022 (Proposta Lei do Orçamento de Estado para 2023)". Além disso, "esta proposta prevê uma atualização de 0% na Tarifa Social, constatando-se a preocupação em assegurar o abastecimento de água às famílias mais carenciadas dos concelhos, sem qualquer aumento de custo".

Mas qual é, afinal, o impacto na faturação mensal dos clientes domésticos? A CML aponta para "1,14 euros para os clientes domésticos do 1o escalão (até 5m<sup>3</sup>), 2,21 euros para clientes domésticos do 2o escalão (>5m<sup>3</sup>-15m<sup>3</sup>) e 1,56 euros para clientes domésticos do 2o escalão (até 7 m<sup>3</sup>) - média de consumo anual nos clientes domésticos, corresponde a 7m<sup>3</sup>/por família".

Este aumento terá "um impacto maior na faturação mensal dos clientes domésticos, apenas a partir do 3o escalão (8,78 euros), procurando ir ao encontro da estratégia anunciada pelo Governo, no passado mês de agosto, para enfrentar a situação de seca no continente, através da adoção de medidas para a sua minimização, como seja o aumento das tarifas dos consumidores de mais de 15 metros cúbicos de água".

Sobre a recomendação da ERSAR para a atualização do tarifário para 2023 em 2,7%, a CML indica que "esta recomendação da ERSAR aponta para um valor de actualização do tarifário cujo racional não se consegue alcançar, não só porque está descontextualizado face à realidade macroeconómica conhecida, como também parece desconsiderar a variação da taxa de inflação em cerca de 10,2% (fonte INE a 28 de outubro de 2022)".

Fonte: Polígrafo

horizonte  
fm 92.8

# CARNAVAL

## Loures 2023

### EXPLOSAO DE ALEGRIA

4-22  
Fevereiro



ENTRADA  
LIVRE  
NO CORSO

Programa Completo em: [www.carnaval-loures.pt](http://www.carnaval-loures.pt)

ORGANIZAO:



PATROCINIOS:



APOIOS:



## PROFESSORES EM GREVE FALAM EM PROFISSÃO "QUE NÃO É ATRATIVA"

Concentração de professores, alunos e funcionários do Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide durante a greve de professores que reivindicam a contagem do tempo de serviço dos docentes, a atualização dos salários para combater a inflação, auxílios financeiros para o arrendamento de habitações a professores deslocados, a contratação de mais professores e funcionários para as escolas são algumas das reivindicações da comunidade educativa. Outra das motivações do protesto é a falta de transparência dos concursos. "Eu estou a poucos anos da minha reforma e é com profunda tristeza que deixo a minha profissão neste descalabro", diz uma das professoras em protesto. Dezenas de professores do Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide, em Loures, estão esta segunda-feira em greve e pediram carreiras mais atrativas e um alívio do trabalho, mostrando preocupação com

a dificuldade de fixar jovens no setor. Os alunos da Escola Básica Gaspar Correia e da Escola Secundária Arco-Íris, na Portela, chegaram esta manhã para as aulas, mas viram os seus professores, à porta, com cartazes estendidos a exigir respostas do Ministério da Educação perante os "renovados" problemas do setor.

"A profissão de professor não é atrativa, de todo", sublinhou à Elisabete Barreto, educadora de infância neste agrupamento e já com 31 anos de carreira. Elisabete Barreto esteve deslocada nos Açores, recordando as suas antigas preocupações.

"Eu chegava à escola e estava preocupada com o meu quarto, porque não tinha onde dormir", lembra, algo que não cria "estabilidade" na vida pessoal e que afeta o trabalho com os alunos. Agora posicionada no 5.º escalão da carreira dos professores, Elisabete Barreto recorda que esteve 13 anos no terceiro, recebendo um salário líquido a ron-

dar os 1.200 euros.

O limite de vagas no 5.º e no 7.º escalões tem sido outra questão levantada pelos professores, algo que, apesar de cumpridos critérios, causa um "estrangulamento" na progressão das carreiras, como classificou a professora de matemática Paula Diogo. Mesmo sentindo-se uma "felizarda" por nunca ter andado de "casa às costas", como Elisabete Barreto, Paula Diogo lembra um problema comum dos docentes: o congelamento das carreiras.

"Ainda não recuperámos o tempo de serviço de 6 anos, 6 meses e 23 dias quando várias carreiras da administração pública já tiveram essa recuperação", explica.

A professora de matemática no agrupamento questiona "qual é o jovem que quer ser professor, com uma instabilidade enorme e pouca perspetiva neste momento".

Cristina Jales, que ensina francês na Secundária Arco-Íris,

também aponta problemas: "Eu estou a poucos anos da minha reforma e é com profunda tristeza que deixo a minha profissão neste descalabro", diz, sentindo que os professores não são respeitados, ao passo que Luísa Simão, docente de educação musical, refere ser necessário "valorizar" o setor.

"Um professor faz imensa falta numa sociedade, tem de ser valorizado", começa por dizer Luísa Simão, explicando ainda que esta profissão "não é de grande motivação", mas "de coração". A professora de música fala também em muita burocracia "para além das aulas": "Tínhamos de ter tempo para preparar as aulas e para nos autoformarmos".

Sobre a informação avançada no domingo pela RTP, que refere disponibilidade do Ministério da Educação para vincular professores após três contratos e reduzir as áreas de deslocação dos docentes para lecionar, os professores mostram otimismo,

mas querem aguardar pelas negociações do Governo com os sindicatos.

"Vamos esperar pelo dia 20", responde Luísa Simão, que é também delegada sindical do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa (SPGL), um dos sindicatos ligados à Fenprof.

Esta estrutura e outras sete organizações sindicais começam esta segunda-feira uma greve de 18 dias por distritos, até 8 de fevereiro.

A greve começa esta segunda-feira em Lisboa, com uma concentração marcada na Praça do Rossio, e uma manifestação nacional no dia 11 de fevereiro.

A ação de protesto junta-se a outras que estão a decorrer, uma organizada pelo do Sindicato Independente dos Professores e Educadores (SIPE), em que decorrem paralisações parciais, e outra pelo Sindicato de Todos os Profissionais na Educação (STOP), que agendou greves por tempo indeterminado desde 9 de dezembro.



**RESTAURANTE**

**ESTÁDIO DA PORTELA**

**CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR**  
219 435 201 | 916 141 090

VENDEMOS COMIDA PARA FORA



## SACAVÉM E PRIOR VELHO EM REFERENDO

O referendo sobre a desagregação das freguesias de Sacavém e Prior Velho decorreu no passado dia 29 de janeiro. Duas notas relevantes: a elevada abstenção e a vitória esmagadora do SIM à desagregação. Para Carlos Gonçalves, em declarações à Lusa, afirmou que o pedido de desagregação vai avançar e quer aprovar já o processo em assembleia de freguesia extraordinária. Aprovada a proposta, a Assembleia Municipal de Loures tem de se pronunciar para o processo seguir para a Assembleia da República, onde os pedidos recebidos serão validados por um grupo de trabalho. Os deputados municipais de Loures já decidiriam pela

desagregação de duas freguesias: a de Santo António dos Cavaleiros e Frielas e a de Camarate, Unhos e Apelação. Neste referendo, cerca de 87% dos votantes votaram SIM à pergunta colocada, a da desagregação das duas freguesias. Há, no entanto, outra nota dominante: apenas 1936 eleitores votaram SIM, num universo de mais de 20 000 eleitores. Foram apenas 256 os votantes (cerca de 11%) aqueles que disseram NÃO. A outra nota dominante é a abstenção, 88,9% dos eleitores. Uma abstenção extraordinariamente elevada. Estes dados são relevantes, quer a abstenção, quer a vitória clara do SIM, entre os que votaram.

Perante a elevada abstenção, Carlos Gonçalves afirma que: "a votação é para respeitar". O facto da agregação não ter sido espelho da opinião da população, nem dos autarcas, é um fator decisivo. Se, por um lado a voz da população é de elogiar, por outro, a elevada abstenção deverá, no mínimo, fazer-nos pensar. A reversão da chamada Lei Relvas, continua a ser defendida pela ANAFRE, Associação Nacional de Freguesias, com base na interpretação, que considera que o prazo para fazer a revisão administrativa ainda não terminou. Outros entendimentos do diploma consideram que os prazos já terminaram em dezembro do ano passado.



# PIZZAS

MASSA FINA E ESTALADIÇA

**FORNO DE LENHA**

Liber Eats | Glovo | Bolt Food

## PORTELA

Rua dos Escritores (Quiosque)

Terça a Domingo  
12h às 22h

☎ 967 936 610

Take Away  
**ENTREGAS GRATUITA\***

**Zonas de Entrega:**  
Portela, Moscavide, Urb. Jardins do Cristo Rei  
Parque das Nações, Sacavém e Olivais

\* Entregas gratuitas, com valor mínimo de 9.95€  
De terça a domingo das 18h às 22h

# Pizzeria da Linha

MASSA FINA E ESTALADIÇA

www.pizzeriadalinha.pt



## Sou melhor deputado por ser presidente de junta”

Ricardo Lima é presidente da junta de freguesia de Moscavide e Portela, é deputado da nação e, recentemente, eleito líder da concelhia de Loures do PS. Fomos falar com o homem e com o político.

### Com esta atividade política como é conciliar a vida pública com a vida privada?

É preciso ter um grande suporte familiar, a minha mulher, os meus pais, os meus sogros. São um grande suporte de carinho para que eu tenha as funções que exerço. A tua disponibilidade e o teu empenho para a vida pública dependem disso. Quem me conhece sabe que eu gosto de assumir as responsabilidades. Existe um prejuízo familiar. A gestão de horários é difícil, trabalha-se de segunda a domingo, muitas das vezes sem conseguir estar com a família, mas faz parte.

### Como avalia o mandato de presidente da junta de Moscavide e Portela que tem exercido?

Fui vereador da Câmara Municipal de Loures e sei o pensar, o sonhar e o fazer acontecer. Presidente de junta será sempre a melhor função pública e aquela que eu mais gosto. Tem corrido bem, também fruto de uma equipa fantástica que trabalha comigo: o executivo, os trabalhadores e os colaboradores da junta. Dizer “primeiro as pessoas” é efetivamente a nossa missão. Em 2017, tínhamos um programa muito criticado pois seria de difícil execução, ambicioso. Cinco anos de trabalho e a nossa previsão, mesmo com uma grande crise social oriunda da pandemia, tem vindo a ser concretizada.

Diria que neste contexto as coisas estão a correr bem melhor do que aquilo que eu pensava. Estamos convencidos que muitos dos nossos projetos mais complexos, planeados há 10 anos, já estarão em fase de execução e vamos cumprir com tudo o que prometemos.

### Que projetos é que gostava de destacar?

Se calhar, aqueles que são mais relevantes para mim, poderão não ser os mais óbvios. O mais relevante de todos foi a possibilidade de aproximar a junta de freguesia das pessoas, a participação. Conseguimos incentivar as pessoas a ter o sentimento que uma crítica ajuda a freguesia e é muito importante. As pessoas estarem ativas, com programas de saúde e bem-estar, o programa “Eu sou o futuro da freguesia” e outros programas que abrangem todas as faixas etárias da população, merecem destaque. As atividades geram um efeito de comunidade. Nas obras, posso falar do parque urbano da Portela

Norte. Vamos começar a obra este ano, com a qualificação total do Jardim de Moscavide, o parque de estacionamento subterrâneo e a requalificação do mercado de Moscavide, que estão em fase de lançamento do concurso público da concessão. Um dos projetos que a população reclama há muitos anos: requalificar os terrenos que estão nos Jardins de Cristo Rei, na zona do triângulo e na futura zona desportiva. Recordo-me, por exemplo, da via pedonal nos Jardins de Cristo Rei, que fizemos em frente aos bombeiros da Portela (uma reclamação antiga da população) ou as obras em Moscavide da requalificação do parque infantil, entre muitas outras que poderia destacar.

### A principal acusação que lhe é dirigida pela oposição é relativa à gestão financeira. O que pode dizer sobre a situação atual da junta?

Esse é um tema importante e temos até sido nós com mais interesse em falar nele. Quando entrámos, tínhamos uma situação caótica. Logo no início, recebo a informação que não havia dinheiro para pagar ordenados. Tínhamos que encontrar uma solução rápida para conseguir resolver esse problema. Fizemos um adiamento das receitas de dezembro para conseguir pagar os ordenados e subsídios do mês de Novembro. Percebemos logo que íamos ter dificuldades financeiras. Comprometemo-nos com a população num programa eleitoral e tínhamos de o cumprir. Tínhamos de criar condições. “Primeiro as pessoas e as pessoas não são números” o nosso slogan era para levar a sério. Foi difícil, tivemos que ir fazendo acordos daquilo que herdámos e simultaneamente, em 2018, tínhamos que tomar uma opção quanto à regularização dos precários. Representava um incremento de mais €400.000 à nossa despesa. Tínhamos cerca de 50% pessoas nesta situação como precários. Alguns há muitos anos, cinco, dez e até mais. Como é que nós poderíamos dizer “primeiro as pessoas” e numa circunstância destas não fazer nada? Era uma prioridade e aqui tivemos a solidariedade de todas as bancadas e decidimos avançar. Mais um incremento na despesa. Seguimos o nosso caminho mas sem colocar em causa a execução do nosso programa.

Quando chegámos, o orçamento era de cerca de 2 milhões de

euros executados e, neste ano, para 2023 temos um orçamento de quase 4 milhões de euros: dobrámos a receita. O ano passado executámos €3.600.000. Conseguimos de 2017 a 2022 aumentar €1.600.000 de receitas e acabámos resolvendo, assim os problemas. Temos mais responsabilidade e mais receita. Estamos convencidos que, no final deste mandato, teremos uma saúde financeira muito melhor do que aquela que encontramos.

A oposição fala de alguns números e faz o seu papel, mas estamos no caminho certo e não na gestão do dia-a-dia. Se tivéssemos entrado com as contas a zero, receitas zero e dívidas zero, hoje seria, de certeza, uma junta de freguesia muito rica. Fomos aquela que mais aumentou as receitas e iremos chegar ao final com a situação financeira muito boa.

### Vai ser candidato ao próximo mandato da junta?

Sim! Uma das coisas que se passou na comunidade foi dar a imagem que eu estava de saída, que tinha vencido as eleições em 2021 e que, em 2022, estava na Assembleia da República. Isso não é verdade. Sempre disse que assumia, em acumulação de funções, a Assembleia da República com a junta de freguesia. Se não fossem compatíveis as duas funções, eu hoje não seria deputado e seria presidente da junta de freguesia. Irei ser candidato à junta, no próximo ato eleitoral dentro do quadro legal, naturalmente, e se o PS confiar em mim.

### Como é que se sente como deputado? Passar de uma freguesia para palco nacional?

É diferente. Se eu não fosse presidente da junta, talvez não fosse 100% realizado como deputado. A minha função de presidente da junta permite-me ser melhor deputado. Penso que a maioria dos deputados deveriam passar pela gestão autárquica, para que, na casa da democracia, conseguissem decidir aquilo que é a vida das pessoas e tivessem uma escola de proximidade e de humildade. É a conversa das necessidades e da realidade efetiva. Sou deputado porque sou autarca.

### É verdade que um deputado na Assembleia da República consegue ajudar a sua terra de origem?

Sim, é verdade. Aliás, nas bancadas parlamentares estamos organizados por distritos.

# O mesmo compromisso.



## ENTREVISTA

Notícias de **Loures** 11

Temos dias específicos para visitar o território e para contactos com a população. E, assim, geramos propostas concretas.

### O mais recente lugar para que foi eleito é o de Presidente da Concelhia de Loures do PS. Quais as propostas e objetivos?

Essa foi a sequência normal de um caminho que estava a ser percorrido, quando em 2011, com o Ricardo Leão, fizemos uma candidatura à concelhia do partido. Concorremos internamente contra uma candidatura que era de Carlos Teixeira. Desenhámos um caminho que teve momentos bons e menos bons, como quando perdemos a Câmara, em 2013, e algumas juntas de freguesia. Costumo dizer que 2013 foi o meu melhor ano, se não tivéssemos perdido aquelas eleições, não teríamos chegado onde chegámos, a muitas freguesias no concelho. Até no PS nacional, onde nos afirmamos hoje como a maior concelhia do PS. Não tenho dúvidas: 2013 foi um ano muito importante. Tínhamos uma estratégia, eu e o Ricardo Leão, em conjunto com outras pessoas: passava por, em 2017, conseguir corrigir resultados com o reconquistar de algumas das freguesias e, em 2021, ganhar a

autarquia. Fizemos um trabalho muito sério e conseguimos.

### Qual é o trabalho efetivo de uma comissão política? O que é que pensam e o que é que preparam?

É uma mandato de dois anos que pode ser estendido em função do contexto político. Só para percebermos, em termos de população, as freguesias do partido socialista representam 80% da população. A nossa estratégia tem que ser articulada com o objetivo de influenciar a autarquia. A estratégia é segurar as freguesias que temos melhorando resultados e, por outro, lado procurar recuperar onde já fomos poder. Queremos consolidar o resultado municipal e estamos convencidos, cumprindo com aquilo que temos para cumprir, que as pessoas continuam a confiar em nós. Trabalharmos de forma articulada com as freguesias. Queremos ter um papel nas grandes decisões, mesmo que em desacordo com um vereador ou com a Câmara. A campanha começa no dia a seguir às eleições autárquicas e esse é o nosso caminho: trabalhar, trabalhar.

### Em termos de visão para Loures o que vê daqui a 10

### anos?

Deixarmos de ser conhecidos pela periferia de Lisboa é uma das coisas que temos que combater. Aliás, adotávamos um novo slogan em Loures, lembrando a população que estamos efetivamente no centro não só pelas plataformas logísticas mas também pelas vias. Não podemos ser apenas um dormitório. A atração de novas empresas na modernização administrativa, na digitalização, por exemplo, tem um enorme potencial. Poucos concelhos do nosso país têm a nossa capacidade. Precisamos de ter mais transportes públicos intermunicipais. Apesar de ter havido alguns avanços com a Carris Metropolitana, é preciso fazer mais. Precisamos do metro, seja ele superfície ou subterrâneo. O Ricardo Leão terá essa capacidade de afirmação, não só pela sua experiência como político e pelo reconhecimento que tem internamente no PS e nos seus pares da Associação Nacional de Municípios, da qual faz parte da direção. Loures tem de se afirmar! O que eu quero de Loures daqui a 10 anos é que deixe de ser um concelho periférico, mas sim, um conceito central e um dos mais importantes da grande Lisboa e de Portugal.



**M**

CON NOSCO AS MARCAS

**CRESCER**

 **ficçõesmídia**



**José Luís Nunes Martins**  
Investigador

## O BOM ARREPENDIMENTO SALVA-NOS

**D**ecidir é arriscado. Mas sempre que falharmos devemos aprender alguma coisa.

Não deves ser ingénuo e sentir-te culpado pelas tuas decisões. No entanto, és responsável pela forma como decides. Pensas o suficiente? Pensas com cuidado todas as dimensões em causa e exploras as opções ao teu dispor?

Mesmo que seja mesmo boa, a intenção não chega. Importa, muito, o processo de decisão, tanto ou mais do que os próprios resultados que, em boa verdade, nunca dependem apenas de nós.

Há quem se sinta arrependido quando o resultado não é o que desejava. Mas, em muitas ocasiões, isso acontece porque é incapaz de compreender que não é ele o único, tantas vezes nem o principal, responsável pelo que acabou por acontecer.

O resultado é apenas uma parte. Talvez aquela em que tenhamos menos responsabilidade. O que quiseste? Como julgaste ser melhor chegar a esse resultado?

Há quem se sinta abatido por um fracasso, se culpe de tudo, arrependido de cada passo desde a primeira ideia...

A verdade é que na história da vida de cada um de nós deviam pesar mais os fracassos do que os sucessos. Porque são eles que nos ensinam onde está o bem e a perfeição possível.

Muitas pessoas têm a estranha atitude de aceitar tudo, fracassos e sucessos, como se esse abraçar dos altos e baixos da existência fosse tudo quanto podem e devem fazer. Resultado: não aprendem nada e acham que o arrependimento consiste apenas em assumir que falharmos e estimarmo-nos assim, tal como somos.

Se queremos o bem, então não podemos aceitar o mal e devemos lutar.

Se não és flexível, partes. Se não aceitas que precisas de melhorar, estagnas. Num mundo que é feito de mudanças, ou aprendes ou vais ao fundo.

És responsável por ti, por cresceres e te aperfeiçoares. Sempre. Não importa que idade tenhas, deves cuidar bem de ti. Aceitando que nenhum mal nos derrota enquanto nos mantivermos do lado do bem, cumprindo a nossa parte.

## CARNAVAL DE LOURES, A “EXPLOÇÃO DE ALEGRIA”

**O** regresso do Carnaval, no seu esplendor à cidade de Loures, terá um cartaz repleto de festividades para todos os gostos e idades, entre os dias 4 e 22 de fevereiro.

Pelas ruas da cidade, nos dias 19 e 21 de fevereiro, sairá o maior desfile carnavalesco alguma vez visto, com a animação da Banda CTL, cerca de 2500 figurantes e 15 carros alegóricos.

Neste espetáculo sem igual, poderá fazer a festa ao som da “Beleza Rara”, deliciar-se com o fantástico mundo dos doces, ser feliz como os palhaços e ainda dar um saltinho pelo México enquanto vive os loucos anos 20! Contudo, não só dos desfiles se faz o Carnaval em Loures.

Os festejos iniciam-se com o famoso “Pré-Carnaval”, dia 4 de fevereiro, no Pavilhão António Feliciano Bastos, em coorganização com a Casinha Bar e animação dos DJs residentes Tiago Mateus, Marco Luís e Tuca e animação de palco.

Os habituais e célebres Bailes de Carnaval, dos dias 18 e 20 de fevereiro, no Pavilhão Paz e Amizade, contam com a atuação do Grupo Fora de Série, prometendo grande animação até às 2 da madrugada. No dia 18, começamos a festa com a coroação dos Reis do Carnaval, este ano será o emblemático

grupo dos Saloios a representar esse título.

Para quem pretende estender os seus festejos até mais tarde, pela primeira vez, teremos noites jovens e folionas no Pavilhão António Feliciano Bastos. Nos dias 18 e 20 de fevereiro, em coorganização com a Casinha Bar e a atuação dos DJs residentes Tiago Mateus, Marco Luís e Tuca, entre as 23h e as 4 da madrugada. No dia 18 haverá ainda a atuação do DJ G-Vargs.

Entre 10 e 21 de fevereiro, poderá visitar as célebres “Tasquinhas”, este ano no Parque das Tinalhas. Poderá fazer as suas refeições num ambiente carnavalesco, com atuações ao vivo. Neste espaço poderá também trazer os mais pequenos para se divertirem nos carroceis e carrinhos de choque.

Para encerrar um dos mais míticos Carnavais do país, o momento mais satírico das festividades, realizar-se-á no dia 22 de fevereiro. O enterro do Ocarário L, o mais conhecido enterro de Entrudo em Portugal, com a tradicional leitura do testamento do Rei Momo, seguido de um espetáculo de fogo-de-artifício.

Em Loures contamos consigo, por isso venha ser o Rei da Folia na Nossa Companhia, onde se poderá divertir gratuitamente nos desfiles de 19 e 21 de fevereiro.



### PROGRAMA:

**Sábado, 4 de fevereiro 2023**

**22h00** | Pré-Carnaval – Noite em parceria com “Casinha Bar”, no Pavilhão António Feliciano Bastos em Loures, com atuação de DJ Tiago Mateus, DJ Marco Luís, DJ Tuca e animação em palco

**Sexta-feira, 10 de fevereiro 2023**

**19h00** | Inauguração das Tasquinhas e Divertimentos, no Parque das Tinalhas, em Loures

**Sábado, 11 de fevereiro 2023**

**10h00** | Passeio Motard pela freguesia de Loures, com início e término no Largo 4 de Outubro, em Loures

**Sábado, 18 de fevereiro 2023**

**10h00** | Invasão Foliona, nas ruas do centro de Loures

**21h30** | Receção aos Reis do Carnaval de Loures 2023, no Largo 4 de Outubro, em Loures

**22h00** | Baile de Receção e Apresentação dos Reis do Carnaval, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, com a atuação do Grupo Fora de Série

**23h00** | Sábado Jovem de Carnaval em parceria com “Casinha Bar”, no Pavilhão António Feliciano Bastos em Loures, com a atuação de DJ G-Vargs, DJ Tiago Mateus, DJ Marco Luis e DJ Tuca

**Domingo, 19 de fevereiro 2023**

**14h30** | Desfile Carnavalesco com 15 carros alegóricos e 2500 figurantes, pelas ruas do centro de Loures, atuação da Banda CTL

**18h30** | Noite + Carnaval, no Parque das Tinalhas em Loures, com atuação de DJ André Coelho e DJ Marco Luis

**Segunda-feira, 20 de fevereiro 2023**

**22h00** | Baile Trapalhão, no Pavilhão Paz e Amizade em Loures com atuação do Grupo Fora de Série

**23h00** | Noite Jovem Trapalhona, em parceria com “Casinha Bar”, no Pavilhão António Feliciano Bastos em Loures, com atuação de DJ Tiago Mateus, DJ Marco Luis e DJ Tuca

**Terça-feira, 21 de fevereiro 2023**

**14h30** | Desfile Carnavalesco com 15 carros alegóricos e 2500 figurantes, pelas ruas do centro de Loures, atuação da Banda CTL

**18h30** | Noite Saideira, no Parque das Tinalhas em Loures, com atuação de DJ Filipe F

**Quarta-feira, 22 de fevereiro 2023**

**20h00** | Despedida do Rei D. Ocarário L, no Largo 4 de Outubro, em Loures

**21h30** | Cortejo Fúnebre de Enterro do Carnaval de Loures 2023, passando pelas principais ruas da Cidade de Loures

**23h00** | Leitura do Testamento do Rei Momo D. Ocarário L, no Parque Adão Barata (Parque da Cidade), em Loures

**23h40** | Lançamento de Fogo-de-Artifício, no Parque Adão Barata (Parque da Cidade), em Loures



**João Pedro Domingues**  
Professor

## LOURES E AS JORNADAS

A zona oriental do concelho de Loures, em especial Sacavém, Bobadela, São João da Talha e Santa Iria de Azóia, há muito que não tinham, e reclamavam insistentemente, a ligação à frente ribeirinha, ao invés do que acontece em Lisboa, em especial o Parque das Nações.

Uma barreira de contentores, com seis pisos de altura, quebrava totalmente a vista do rio e, mais importante ainda, a plena fruição por parte da população daquela área do território. Os vários Governos foram sempre autistas na resolução, ou tentativa de resolução desta questão, apesar dos vários pedidos e

reclamações da população. E Loures já se tinha visto espoliada da zona de Beirolas e, mais tarde, da do Parque das Nações, que passou a integrar o concelho de Lisboa, ficando, assim, privada da sua parte requalificada com acesso ao Tejo.

Mas, eis que surge a deslocação de Sua Santidade o Papa, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude.

E opera-se o milagre: o Governo declara que os contentores terão de sair daquele local, mesmo que faseadamente, e toda essa área irá ser entregue ao Município de Loures.

Assim, temos de agradecer ao Papa e à Jornada esta fantástica notícia.

Mas, nem tudo serão rosas.

Em eventos anteriores, em especial os últimos de Madrid, Rio de Janeiro, Cracóvia e Panamá, os locais escolhidos para acolher este evento, que mobiliza muitos milhares de peregrinos, estavam já devidamente infraestruturados. No caso português, tal não

aconteceu.

Poder-se-ia dizer que deveria ter sido escolhido outro local. É verdade. Mas, se assim fosse, a zona ribeirinha de Loures, iria manter-se com os malfadados contentores e 80 mil pessoas continuariam impossibilitadas de usufruir daquele espaço.

Para a preparação da Jornada foi assinado um Memorando de Entendimento entre a Igreja, Governo e as Câmaras de Loures e Lisboa, onde ficou estabelecido que Loures teria, para si, um esforço de cerca de 10 milhões de euros.

Não falarei dos valores a cargo do Governo (36,5 milhões) e de Lisboa (35 milhões), mas sempre direi que a Igreja não participa neste esforço muito significativo por parte das autarquias.

E deveria fazê-lo? Eu penso que sim. Deveria mesmo!

No caso de Loures, as obras necessárias serão essencialmente de limpeza e modelação do terreno, o plano de drenagem, as passagens hidráulicas e os

acessos.

Já o passado que está a ser executado e que estará concluído nessa altura da Jornada (de 1 a 6 de agosto), não ficará acessível para este evento, por questões óbvias (prevê-se cerca de milhão e meio de pessoas).

O importante nesta situação, e que importa agora ressaltar, é o que ocorrerá no pós Jornada. Aquele espaço de cerca de 70 hectares aproveitará muito do que está a ser feito na preparação do terreno para a Jornada.

Ricardo Leão tem referido insistentemente que aquela fantástica área irá ser dotada de zonas de restauração, espaços para eventos musicais ou outros de grande envergadura, e para a prática de desporto formal e informal.

Enfim, finalmente toda aquela zona oriental de Loures irá poder usufruir em pleno do seu rio, realizando um sonho antigo e que já se julgava impossível.

Mas o milagre aconteceu. Bem-vindo, Papa Francisco!



## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

### INTERVENÇÕES EM ESPAÇO PÚBLICO

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho tem feito melhorias/intervenções no espaço público quer em Sacavém quer no Prior Velho.

Foram intervenções nas seguintes vias públicas:

- Rua Professor Henrique Barros
- Rua Camilo Castelo Branco
- Rua Marechal António de Spínola
- Rua Auto da Palma Carlos
- Rua Alexandre Herculano
- Rua Professor José Duarte Morais
- Rua Cooperativa A Sacavenense
- Rua Estado da Índia
- Rua Dr. Gabriel Spínola



**XXXV MILHA URBANA SACAVÉM 2023**

**19 FEVEREIRO**

**CAMINHADA 9H15**  
**CORRIDA 9H30**

**ORGANIZAÇÃO:** [Logos of União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Loures, and TONIK]

**APOIOS:** [Logos of Loures, TONIK, and Ag. gov Sacavém]

**PARTIDA:** RUA ESTADO DA ÍNDIA, RUA PEDRO LOURENÇO, RUA JOSÉ AUGUSTO BRAANCAMP, RUA TRIGUEIROS MARTEL, RUA ESTADO DA ÍNDIA, RUA SPORT GRUPO SACAVENSE, RUA CIDADE DE GOA, RUA ESTADO DA ÍNDIA, RUA HERÓIS DO ULTRAMAR, RUA ALEXANDRE HERCULANO, RUA JÚLIO BRUNO DA COSTA PEREIRA, RUA SALVADOR ALLENDE, RUA PADRE FILINTO RAMALHO, AV. SÃO JOSÉ, RUA ESTADO DA ÍNDIA, META



**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

## PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

# O CASTELO DE PIRESCOUXE E A INSTITUIÇÃO DO MORGADIO DOS CASTELO BRANCO NO SÉCULO XV

O Castelo de Pirescouxe é indubitavelmente um edifício de grande valor histórico-patrimonial e já foi tema de uma das crónicas deste jornal. Mas, evidentemente, nenhuma crónica esgota o tema que pretende abordar, pelo contrário, cada uma delas tem como propósito chamar a atenção para aspetos do nosso património, procurando criar nos nossos leitores a motivação em conhecer mais. Assim, para todos aqueles interessados na história deste solar e da família Castelo Branco recomendo vivamente a visita à exposição “O Morgadio do Castelo. Memórias, identidade e ordenamento de um território (apontamentos)”. Esta está acessível na Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe até ao de 11 de fevereiro.

Com efeito, esta exposição é um bom exemplo de um proveitoso trabalho de colaboração entre a Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria de Azóia (ADPAC) e a Câmara Municipal de Loures, trabalho de equipa que também integrou o contributo de investigadores de disciplinas distintas como João Borges (Estudos Urbanos – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Nova – ISCTE) e João Vieira Caldas (História da Arquitetura Portuguesa – Instituto Superior Técnico). A exposição em causa assinala os 580 anos da instituição dos morgadio dos Castelo Branco, “O Novo”, aportando novos conhecimentos sobre esta família, o solar e as estratégias de ampliação da propriedade, mas não só, é também um momento que visa promover uma reflexão crítica sobre a ocupação e gestão do território.

O morgadio dos Castelo Branco foi criado em 31 de outubro de 1442,

por Nuno Vaz de Castelo Branco e sua esposa, Joana Juzarte, o que significou que esta família escolheu esta propriedade, esta quintã, como se designava nessa época, como a propriedade mais importante da casa dos Castelo Branco. A instituição de um morgadio era uma forma jurídica de proteger e simultaneamente de organizar a propriedade de um grupo familiar, os bens fundiários de uma família, de uma linhagem, assegurando a sua posse durante muitas gerações.

Este tipo de vínculo significava que o filho varão mais velho era o único que podia herdar o vínculo, garantindo deste modo a impos-

sibilidade da divisão dos bens por outros membros da família. A propriedade, o morgadio permaneceria como uma unidade ao longo das várias gerações. Cabia ao fundador do vínculo definir o perfil do herdeiro e qual procurava desde logo firmar um apelido com prestígio, escolher um brasão familiar e construir um solar de acordo com o estatuto social da sua casa ou linhagem.

Ora, esta quintã tinha sido propriedade do primeiro marido de Joana Zuzarte, Diogo Afonso Alvernás e era designada por Pero Escouche. A quinta passa a ser de Joana Zuzarte por morte do seu primeiro marido e posterior fale-

cimento da filha de ambos, Inês Dias. Assim, Joana Zuzarte tomou posse desta quintã após partilhas realizadas em 1425, altura em que já era casada Nuno Vasques, com quem tinha contraído matrimónio em 1421.

Será então o segundo marido de Joana Zuzarte, Nuno Vasques, que em meados do século XV e no seguimento da instituição do referido morgadio irá edificar um paço de acordo com o seu estatuto social. A construção de um castelo altaneiro em modo reduzido revela ainda uma conceção imbuída no universo medieval. Todavia, este paço ou solar passou a ser um forte marco na paisagem, estabelecendo uma clara hierarquia relativamente ao território envolvente.

A estratégia dos herdeiros das gerações seguintes, desde os finais do século XV até aos meados do século XVII foi sempre o de ampliar a propriedade, agregando outras, conseguindo mesmo prolongar a mesma até à margem do rio Tejo e obter com isso os rentáveis salgados. A exposição apresenta documentos que atestam a aquisição da Quinta das Duas Portas, em 1539, por Dona Margarida, mulher de D. Pedro de Castelo Branco (II); assim como a compra de um olival e casas junto à Quinta Castelo-Branco em 1594, por Pedro Castelo Branco (III). Um dos aspetos mais notáveis foi o terem conseguido a exploração das salinas, nomeadamente com a construção de marinhas em

terras salgadas do rei, exploração de os reis procuravam controlar para si dada a importância económica do o sal para a época em questão.

Esta crónica não pode apontar todos os aspetos interessantes que esta exposição divulga, importa mesmo visitá-la para melhor conhecer a história deste conjunto e a sua ligação ao território. Existe uma monografia em formato digital no website da Câmara Municipal de Loures no separador Cultura/Lazer e Museu/ Galerias, ou seja, disponível neste link <https://indd.adobe.com/view/2b2dbd99-5be0-48b2-bf9c-9ea7de3f2416>

Termino a crónica transcrevendo as palavras de Cristina Mendes, presidente da direção da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria de Azóia: “O projeto, inicialmente centrado na história do morgadio e no trabalho de investigação anteriormente desenvolvido, ganhou vida própria e demos por nós a escrever, ou melhor, a questionar e a abrir uma reflexão sobre o futuro deste monumento e do território em que se insere. (...) falar de Património é muito mais do que falar do passado. É, sobretudo, falar do futuro e da qualidade de vida (e até da sobrevivência!) das pessoas e comunidades. Esperamos que todos os que visitam esta exposição desfrutem tanto da chegada, como nós da jornada!”.



Vista geral do Castelo de Pirescouxe.



**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada

## DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

### A ESTRADA DA BEIRA E A BEIRA DA ESTRADA

Comummente assistimos à utilização de palavreado jurídico de forma absolutamente errada.

Comum se tornou também misturar assuntos.

Veja-se: custos das jornadas mundiais da juventude/as casas que se construíam; greve dos professores e auxiliares de educação/perda de emprego dos encarregados de educação.

Ora, e note-se no meu registo de interesses que não trabalho para qualquer sindicato de professores ou de auxiliares de edu-

cação, para a Igreja ou qualquer dos municípios envolvidos.

Agora, faltam 6 meses para as Jornadas Mundiais da Juventude, espera-se, pelo menos, um milhão de jovens, centenas de jornalistas e os olhos do Mundo estarão em Lisboa. E então, monta-se uma tenda? Estica-se um toldo? Obviamente vai-se gastar muito dinheiro público! E bem!

Não se lembram da Expo? Parque de contentores, de fábricas e indústrias de elevada poluição e contaminação.

Gastou-se muito! Pois foi, e valeu a pena!

Também aqui, no espaço da realização das JMJ se vai ganhar um espaço para a população que antes não existia. Quem sabe, um novo espaço de eventos.

Tudo custa dinheiro. Prazos curtos e mau planeamento custam mais. E agora, o que se faz?

Não podemos, apesar das dificuldades, querer ser o remediador que não deixa de receber, mas em cuja casa se come pouco e mal!

Enfim, muitos destas pseudo poupanças ora pretendidas, deviam ter guiado a candidatura e a sua decisão, não a execução rápida com que se deparam os responsáveis.

Por mim gosto que o nosso país seja visitado, mais ainda por jovens, que irão depois mostrar fotos, pesquisar e garantidamente muitos voltarão em família, dando o inerente retorno a Portugal, com o turismo, o consumo, as viagens. Daqui também surgem empresas e empregos, é todo um girar, um turbilhão.

Para ganhar também é preciso investir, e estas são contas evidentes que devem ser explicadas, para que o cidadão as possa compreender e apreender.

Enfim, o mesmo se diga da greve dos Professores. São dos Profissionais que deviam estar

no topo das preocupações dos sucessivos governos.

Ganham pouco, vivem muito mal. Passam anos com a casa às costas, têm dificuldade em constituir família ante a total precariedade.

Sofrem no fim de Agosto, choram e amanhecem a 1 de Setembro na fila do Centro de Emprego para obterem o subsídio.

Os Professores são responsáveis pelas aprendizagens dos nossos filhos, pelo estímulo, pela progressão e pela autoestima de muitos. São quem detecta e identifica muitas situações de perigo, quem chama as autoridades e põe em movimento toda a estrutura de apoio e os mecanismos judiciais.

E vivem mal, muito mal.

E trabalham muito.

E são desrespeitados. Pelos Pais, pelos Alunos, pelas entidades oficiais.

E são esmagados por uma infundável sucessão de trâmites burocráticos que têm de cumprir, preenchendo dúzias de papeis e formulários, inserindo dados em plataformas, em sites, enfim, múltiplas tarefas admi-

nistrativas.

E, como são professores, cabe-lhes, ainda, preparar aulas, dar aulas, elaborar e corrigir testes.

E os do Continente continuam sem ver contados todos os anos de serviço.

Parece pouco? Pois eu acho uma vergonha que se não elevem os professores à categoria dos profissionais essenciais e das pessoas mais importantes de um país.

Aí se vê o índice de maturidade de um país, de uma democracia.

Pelo respeito que nos merecem os Professores, os alunos e o conceito de aprender, não pela estatística de resultados escolares positivos ou de rankings falseados.

Eu respeito os professores, tive muitos inesquecíveis e que me marcaram muitíssimo.

Que não lhes falte a coragem para continuarem a ensinar. E para fazerem greve também!

Aliás, se a greve não tiver impacto na vida dos outros, não pressiona quem de direito a negociar. Assim é transversalmente... Saúde e Paz



## AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações  
Cremações • Artiaos Reliaiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures  
geral@funerariadeloures.pt  
www.funerariadeloures.pt



# PC assist

## REPARAÇÃO DE COMPUTADORES

GRÁTIS

▶ RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA

▶ ORÇAMENTOS

925 320 809 • 219 456 514

pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it



**João Calha**  
Consultor Informático

## CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

### FERRAMENTAS ONLINE

A internet disponibiliza-nos milhões de sites que, seja a nível pessoal ou profissional que o pode ajudar a executar as mais variadas tarefas. Neste artigo quero dar-lhe a conhecer um conjunto de sites indispensáveis para todas as áreas para rapidamente adicionar aos seus favoritos.

#### SmallPDF

Em poucos cliques, é possível dividir, unir, comprimir, converter em vários formatos e muito mais. Um excelente site para trabalhar PDFs.

[smallpdf.com/pt](http://smallpdf.com/pt)

#### Iloveshot

Com este site já não precisa de fazer printscreen para guardar imagens de um site específico, basta colocar o endereço do site e guardar todas as imagens que quiser.

[iloveshot.com](http://iloveshot.com)

#### Camel Camel Camel

Se costuma fazer compras na Amazon, este site é o ideal para si. Vai conseguir controlar preços e disponibilidade de todos os artigos e em qualquer país. Poderá também receber alertas de alteração de preços dos produtos.

[camelcamelcamel.com](http://camelcamelcamel.com)

#### Screencast-o-matic

Este site vai disponibilizar-nos um software que permite a gravação em vídeo ou fotografia, do nosso ambiente de trabalho.

[screencast-o-matic.com](http://screencast-o-matic.com)

#### 10 minute mail

Quer testar um site, mas

sem colocar os seus dados pessoais? Através do 10 minute mail pode criar um endereço de e-mail grátis e temporário e testar à vontade antes de decidir se efetua o registo final. Nunca esquecer que este endereço de e-mail expira em 10 minutos.

[www.10minutemail.com](http://www.10minutemail.com)

#### Canva

Canva é um site de Design gráfico totalmente gratuito que lhe permite criar todo o tipo de imagens blogues, apresentações, fotos de capa do Facebook, panfletos, convites, etc.

[www.canva.com](http://www.canva.com)

#### How secure is my password?

Se tem dúvidas que a sua password é segura, visite este site e verifique se é ou não viável continuar a utilizá-la.

[howsecureismypassword.net](http://howsecureismypassword.net)

#### Site seguro

Nos dias de hoje, navegar na internet pode ser muito perigoso. Por isso, sempre que quiser visitar um site que não conhece e desconfia da sua segurança, recorra a este site para confirmar se deve ou não entrar.

<https://safeweb.norton.com/>

#### Pixabay

Se procura imagens para algum trabalho que esteja a fazer, o Pixabay é uma excelente solução. Milhões de imagens ao seu dispor.

[www.pixabay.com](http://www.pixabay.com)

Espero que as sugestões tenham ajudado e se assim for, vamos lá a adicionar aos favoritos!

Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para: [informaticaconsultorio@gmail.com](mailto:informaticaconsultorio@gmail.com)



**João Alexandre**  
Músico e Autor

## NINHO DE CUCOS

### BELLE AND SEBASTIAN LATE DEVELOPERS

A caminho dos 30 anos de atividade, os escoceses Belle and Sebastian lançaram no espaço de oito meses os 10º e 11º álbuns de estúdio, num percurso de produção irregular que acabou por se tornar padrão da banda indie pop, alternado longos períodos de ausência com outros de edição consecutiva.

De facto, "Late Developers", foi editado em janeiro sem especial preparação, apenas oito meses após "A Bit of Previous" e depois de um interregno de sete anos. Foram ambos gravados durante as mesmas sessões de produção própria, na cidade natal de Glasgow e por isso "Late Developers" não se desliga do álbum irmão antecessor, atingindo em qualquer dos casos patamar elevado de inspiração,

à volta dos temas do envelhecimento e do pavor, envoltos em melodias suaves que tranquilizam por contraponto.

As músicas de "Late Developers" vagueiam entre estilos e entrega, trazendo a alma ensolarada da banda fixada na Motown, em temas como o oscilante "The Evening Star" ou "Give a Little Time", que os coloca próximos das suas canções mais antigas. Neste disco há ainda jogos de harmonias subtis nas guitarras ao estilo Thin Lizzy, momentos de folk-rock imponente e várias articulações de synth pop numa percentagem considerável.

"Late Developers" é um disco alegre e otimista (e nós bem precisamos disso) mesmo que Murdoch, uma das vozes e um dos sete elementos (que já chegaram a ser dez) dos Belle and

Sebastian, soe muito bem num registo melancólico.

A diversidade de registos e arranjos que tantos músicos proporcionam nas canções do álbum, com realce para os sopros e teclados, nem sempre produzem resultados absolutamente convincentes. A banda é melhor no registo pop de camara dos seus primeiros trabalhos, do estilo Go-Betweens e construções à la Smiths na sua versão mais simples e menos interessante na sua incursão folk renascentista, ou despida de bateria como no tema de abertura "Juliet Naked". As melodias pop de sintetizador assumem uma forma mais fria em "When We Were Very Young" e elegante e dançante em "When You're Not with Me", mergulhando no ultrapop de sintetizador sem barreiras em "I Don't Know What You See in Me", a primeira música dos Belle and Sebastian co-escrita com alguém de fora da banda, Pete Ferguson, ali a roçar os Pete Shop Boys ou os Killers mais comerciais.

"When the Cynics Stare Back from the Wall" é um tema escrito por Stuart Murdoch em 1994, pouco antes do início da banda, e esta versão, atualizada, inclui belas vocalizações da convidada Tracyanne Campbell dos Camera Obscura.

"Late Developers" não deixa de ser um trabalho discográfico robusto e competente por si só, mas ganha um outro sentido e profundidade quando combinado com "A Bit of Previous" da primavera de 2022.

Trinta anos depois os Belle and Sebastian continuam a florescer artisticamente. Continuam a valer a pena!





Rui Pinheiro  
Sociólogo

## FORA DO CARREIRO

### SACAVÉM, CIDADE A SÉRIO, MAIS UMA OPORTUNIDADE PERDIDA

Escrevo esta crónica nas vésperas de um despropositado referendo local que vai decorrer em Sacavém e Prior-Velho a propósito da oportunidade de reposição das antigas freguesias que deram origem a uma União de Freguesias, feita – para usar uma expressão portuguesa – a “mata-cavalos” e em total desrespeito pelas autarquias locais e as populações a quem não foi dado o direito de se pronunciarem aquando da chamada “Reorganização administrativa do território das freguesias” determinada pela Lei nº 11/A-2013, promovida por Passos Coelho com o beneplácito e patrocínio de Cavaco Silva, decorrendo da Lei nº 22-2012 dos mesmos autores. Esta última lei, pretendendo ser o “regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica”, rezava no seu artigo 2º o seguinte:

A reorganização administrativa territorial autárquica prossegue os seguintes objetivos:

- a) Promoção da coesão territorial e do desenvolvimento local;
- b) Alargamento das atribuições e competências das freguesias e dos correspondentes recursos;
- c) Aprofundamento da capacidade de intervenção da junta de freguesia;
- d) Melhoria e desenvolvimento dos serviços públicos de proximidade prestados pelas freguesias às populações;
- e) Promoção de ganhos de escala, de eficiência e da massa crítica nas autarquias locais;
- f) Reestruturação, por agregação, de um número significativo de freguesias em todo o território nacional, com especial incidência nas áreas urbanas.

Destes objectivos apenas o último foi cumprido, nenhum mais. Portanto, perante este cenário

de acto falhado, pergunta-se porque razão alguns partidos forçam a perda de tempo e gastam dinheiro público a referendar um disparate. Deviam ter a coragem de assumir, sem peias, a correcção da lei. Uma vez mais, os calculismos partidários só servem interesses pouco claros. Mas esta teria sido também uma oportunidade para o desenvolvimento de um pro-

jecto territorial mais ambicioso e mais adequado para fazer de Sacavém uma Cidade a Sério. Justificava-se equacionar e debater com as populações a visão de uma Cidade multipolar, articulada, com peso eleitoral e político, capaz de se projectar para o futuro com pujança e modernidade e sair, finalmente, do atavismo, depressão, obscuridade e tristeza em que está mergulhada.

**471 DIAS e 11305 HORAS** sem

- ▶ A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- ▶ A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- ▶ A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- ▶ A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- ▶ A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- ▶ CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- ▶ O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- ▶ A MARCA “LOURES”

# CARNIVAL Loures 2023

## EXPLOSAO DE ALEGRIA

4-22 Fevereiro

ENTRADA LIVRE NO CORSO

Programa Completo em: [www.carnaval-loures.pt](http://www.carnaval-loures.pt)

ORGANIZAÇÃO:



PATROCÍNIOS:



APOIOS:





**João Patrocínio**  
Foodblogger Gastrono.minhas

## GASTRONO.MINHAS

### TULIPA

Com a mesma elegância da flor que lhe dá nome, a Tulipa, eis que surge em Loures um novo espaço de restauração com um conceito diferente, não apenas na confeção e apresentação dos pratos como também na decoração e cuidado no serviço. No mesmo espaço em que funcionou uma casa de chá, junto às Finanças de Loures, Igor Mendes, fez pequenas remodelações, reaproveitando o espaço interior e exterior, e decorou-o a preceito, para nele materializar o seu sonho e da sua esposa Sheila. Ambos chagaram ao nome Tulipa inspirados “numa luz que a família ganhou” e idealizaram o conceito de forma a “poderem dedicar mais tempo aos filhos”. O Igor é uma pessoa conhecida há já alguns anos da restauração Lourense, e que com a sua competência e profissionalismo foi conquistando a simpatia dos clientes das casas por onde foi passando. A experiência que foi solidi-

ficando ao longo do tempo, permitiu-lhe amadurecer a sua vontade de abrir no final de novembro de 2022 a sua própria casa e apresentar um conceito diferente, que na sua opinião fazia, falta à restauração da Cidade de Loures. E assim, a vontade de criar algo diferente, fê-lo centrar desde logo na decoração da sala, onde as cores fortes do teto e motivos florais nas paredes se conjugam com a apresentação dos pratos. Sem prejuízo de querer fidelizar a cozinha tradicional portuguesa, apostou na criatividade e originalidade para colocar nos pratos um toque mais requintado. Foi exatamente isso que senti ao experimentar um dos ex-libris da casa - uma trilogia de bifés. Esta especialidade consiste na divisão de um tenro bife da vazia frito em três partes, apresentadas em separado com três molhos diferentes. - à Portuguesa, à Mexicana e Mostarda -. Absolutamente recomendável. Concluí com uma deliciosa

sobremesa, o Salame Tulipa, que é um semi-frio de natas com bolacha em base de cheesecake, com topping de chocolate. A sua carta apresenta diariamente uma opção de peixe e outra de carne como prato do dia, sempre em jeito de confort food, mas é na ementa fixa que tem as suas especialidades. Para além das várias opções de carnes e peixes na grelha, ou mesmo de uma seleção de saladas, tem no topo dos mais procurados um Rigatoni com natas e cogumelos selvagens ou o Tornado com cogumelos. Uma das inovações do Tulipa, é precisamente aos domingos servir um brunch das 9.30 às 15 e todos os dias estar aberto para petiscos de fim de tarde, até às 19h. De resto, salientar a disponibilidade da esplanada exterior para todas as refeições - assim o tempo o permita. - O espaço elegante e cuidado, a qualidade da comida e do serviço, aliados à simpatia do Igor e da Sheila merecem a sua visita.



📍 RUA ANTERO DE QUENTAL - 7 | LOURES ☎ 966 892 884  
🕒 ENCERRA SEGUNDA-FEIRA



**Nuno Paulino**  
Dramaturgo Urbano

## UMA IDEIA SAI À RUA

# QUANDO A ARTE POR LÁ HABITA, A CIDADE NÃO É DORMITÓRIO!



## MEMORIAL DO CONVENTO: PELAS ESTRADAS DE SUA ALTEZA REAL

Participe, no dia 18 de fevereiro, na caminhada Memorial do Convento: pelas estradas de sua Alteza Real, um percurso pedestre, em meio rural, que alia a narrativa de José Saramago ao património paisagístico, histórico e cultural. Após o triunfo do Liberalismo e o ímpeto da Regeneração, o século XIX assistiu à organização da rede viária nacional em estradas reais, distritais e municipais. Algumas aproveitaram o traçado das antigas vias romanas e, com a implantação da República, as estradas reais passaram a ser designadas de “estradas nacionais”.

A partir de Lousa, atravessando a Estrada Real n.º 61, que é hoje a Nacional 8, esta caminhada segue no sentido inverso ao das 18 estátuas de santos que se destinavam ao convento de Mafra, passando por Fanhões e Piteus, até terras de Santo Antão. Neste trajeto, entre Lousa e Santo Antão do Tojal, iremos encontrar paisagens de beleza rara e reviver os caminhos do século XVII e todo o esforço de homens comuns na construção do ambicioso propósito do Rei D. João V, a edificação do Palácio e Convento de Mafra. Promovida pela Câmara Municipal de

Loures, com uma distância aproximada de 15 quilómetros, a caminhada tem hora de encontro marcada para as 8h15, junto à Praça Monumental, em Santo Antão do Tojal – com transporte em autocarro até Montemuro (Lousa), local de início da caminhada –, estando a chegada prevista para as 14h15.

Para participar, basta inscrever-se, até ao dia 15 de fevereiro, através do endereço de correio eletrónico dd@cm-loures.pt ou do telefone 211 151 157. A participação é gratuita, mas com inscrições limitadas.

Fonte CM Loures



Ilustração agendalx



CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório no dia trinta de novembro de dois mil e vinte e dois, lavrada de folhas vinte e um a folhas vinte e três, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Trinta e Sete-B, que: **Joaquim Pina Figueiredo**, NIF 179 773 267 e mulher **Maria Odete da Conceição Fernandes Figueiredo**, NIF 216 042 585, naturais, ele da freguesia de Loriga, concelho de Seia e ela da de Sacavém, concelho de Loures, residentes na Rua de Miraflores, lote 330, Bairro da Fraternidade, 2695-599 São João da Talha, justificam os seus direitos, pela forma constante do fotocopiado, o que está conforme o original.

A Notária,

Maria Filomena Valente Ferreira Marto

Extrato nº 2350

São vinte euros e sessenta e oito cêntimos.

### DECLARARAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:

São donos e legítimos possuidores da quota parte de **dois de cento e seis avos** indivisos, do prédio rústico denominado Porta, Canto e Terra do Canto, Serras, Casal Vidraceira, À Vidraceira, Pau de Bandeira, Caganita Motojardo ou Matagardo, Courela da Carroça e Vale do Grou, em 5. João da Talha, união de freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, concelho de Loures, descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número **seiscentos e noventa e oito da freguesia de 5. João da Talha**, registados a favor de João Galvão Freire e mulher Maria Joaquina Morgado Ribeiro Galvão e de Manuel dos Santos Freire e mulher Maria da Conceição Lopes, na proporção de um de cento e seis avos para cada casal, sob a apresentação oito de vinte e seis de outubro de mil novecentos e setenta e seis e inscrito na matriz sob o artigo 55 da Secção C — anterior artigo 53 da Secção C — parte -, da citada união de freguesias, com o valor patrimonial total de 214,20 € e atribuído à quota parte o valor de quinhentos euros.

Que, a quota parte foi adquirida pelos justificantes, por venda meramente verbal que lhes fizeram os titulares inscritos no registo predial no ano de mil novecentos e setenta e sete. Tal compra e venda nunca foi reduzida a escritura pública ou outro título capaz de provar, pelos mecanismos extra judiciais normais, a sua propriedade plena sobre a quota parte acima mencionada.

Todavia têm conhecimento que os mesmos já se não encontram nas moradas que constam do registo predial, nem de outras moradas de que tiveram conhecimento posteriormente àquela, pelo que não vêem outra forma de ver reconhecido o seu direito de propriedade sem o recurso à justificação notarial, a fim de poderem comprovar o mesmo direito e efetuar o registo a seu favor na Conservatória do Registo Predial, uma vez que não dispõem de título aquisitivo bastante para o efeito, sendo certo que o bem em causa lhes pertence de facto e de direito, sendo necessária, para o efeito, a assinatura e presença do titular inscrito.

Que, desde o início os justificantes vêm usufruindo do direito que incide sobre o prédio acima identificado, em conjunto com os demais titulares e na proporção do direito ora justificado, sendo a respetiva quota parte do terreno administrado por eles, limpando-o e dele recolhendo os seus proveitos, ininterruptamente sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente, sendo assim uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que adquiriram aquele direito por usucapião. Deste modo, vêm, por esta escritura, justificar o seu direito de propriedade plena sobre a dita quota parte, uma vez que tendo-a adquirido por compra feita aos titulares inscritos no registo predial e tendo desde logo, entrado na sua posse como seus verdadeiros donos, tendo-a usufruído como se de sua propriedade plena se tratasse, desde o início, já a adquiriram por usucapião;

Que, dado que a posse que invocam para justificar o seu direito de propriedade plena sobre a mencionada quota parte, se caracterizou por ter sido adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento e acatamento de toda a gente, pagando as respetivas contribuições e impostos, aproveitando as utilidades possíveis, ocupando-o e agindo sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, trata-se, assim, de uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, da mesma, desde há mais de quarenta anos, o que, efetivamente, conduziu à sua aquisição por **usucapião**, que invocam para justificar o seu direito de propriedade plena e efetuar o seu registo na Conservatória do Registo Predial.



Ciclo de artes na paisagem do trancão e tejo

## A BARCA CRIATIVA

By Teatro Nacional de Rua

EDIÇÃO 2023 EM PREPARAÇÃO NOVAS PARCERIAS / PROGRAMAÇÃO / NOVAS COLABORAÇÕES

Residências de criação a bordo / serviço educativo e artístico / projetos nas freguesias e ambiente

Actividades ao longo de todo o ano nas freguesias aderentes e festival de setembro



# Notícias de LOURES

**A RE/MAX  
REORIENTE  
CHEGOU  
AO JORNAL**

AMI:8856

## O QUE PODE ESPERAR DA REORIENTE:

- Equipa de 70 consultores que vão colaborar entre si para encontrar um comprador para a sua casa.
- Departamento de marketing e estúdio digital para garantir uma promoção eficaz e inovadora da sua casa, com fotos e vídeos profissionais.
- Promoção em vários canais digitais online (redes sociais, sites e portais de busca) e offline, com peças impressas, revistas para divulgação em zonas chave e em stands imobiliários.
- Acesso à maior base de dados nacional de comprador.
- Profissionais formados e preparados em negociação imobiliária para lhe conseguir o melhor negócio.
- Toda a estrutura da empresa está orientada para o cliente e conta com o envolvimento de toda a estrutura da empresa, inclusive a direção.
- Departamento processual para ajudar a tratar da burocracia.
- Departamento jurídico que vem assegurar a confiança e segurança da transação.
- Intermediação de crédito para apoiar o comprador da sua casa no processo de análise da sua capacidade financeira e de aprovação do crédito de habitação, ou até mesmo a si, se pretender trocar de casa.
- Acompanhamento constante até à escritura.
- Pós-venda: apoio e acompanhamento,

**Estamos consigo do início ao fim, porque não queremos que se sinta sozinho, nem perdido.**

Em caso de dúvida, **reoriente-se e contacte-nos.**

*ReOriente uma empresa com identidade*

